



A ESTÉTICA ORAL PODE INFLUENCIAR AS RELAÇÕES SOCIAIS E A QUALIDADE DE VIDA? UMA REVISÃO DE LITERATURA

JULIANA NERIS KWECKO¹; BRUNA RODRIGUES RIBEIRO²; JULIA PEREIRA DA COSTA³; THAÍS PICCOLO CARVALHO⁴; THAIS MAZZETTI⁵; MAXIMILIANO SÉRGIO CENCI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – 15julianakwecko@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brrori@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – juliapereira00@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – thaispiccolo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – thmazzetti@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – cencims@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A aparência do sorriso é um importante fator que parece determinar o julgamento da personalidade, intelectualidade, saúde e até mesmo da integridade de uma pessoa frente à outra (FENG; NEWTON; ROBINSON, 2001; NEWTON; PRABHU; ROBINSON, 2003). Estudos que analisaram os movimentos dos olhos em relações interpessoais, mostraram que o foco principal do observador são a boca e região perioral (KLAGES; BRUCKNER; ZENTNER, 2004).

A aparência dentária também é um fator importante na autopercepção, além do que, sorrisos considerados menos atraentes são julgados como características sociais indesejáveis (VAN DER GELD et al., 2007). A Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu em 1995 que a saúde bucal não se resume a ausência de doença e disfunção, mas também a questões relacionadas a vida social e autoconfiança dento-facial do indivíduo (WHOQOL, 1995). A satisfação de uma pessoa com seu próprio sorriso poderia afetar até mesmo as suas relações sociais, pela repercussão no seu bem-estar geral e autoconfiança (AFROZ et al., 2013; INGHAM et al., 1987; NEWTON; PRABHU; ROBINSON, 2003).

Diversos fatores parecem estar relacionados com a satisfação ou a insatisfação com o sorriso na população. As mídias sociais podem ter um papel importante na grande preocupação estética, principalmente na população jovem. Um estudo realizado no Brasil, mostrou que adolescentes que acessavam redes sociais mais de 10 vezes em um dia possuíam em média 5 vezes mais chance de apresentar insatisfação (LIRA et al., 2017). Kothari et al. (2019) mostrou em uma revisão sistemática que, após um tratamento estético dental, pacientes jovens tiveram um considerável incremento em satisfação com o sorriso e qualidade de vida relacionada à saúde oral em fatores relacionados a estética oral (KOTHARI et al., 2019).

Tendo em vista o que foi exposto, o objetivo desse trabalho foi desenvolver uma revisão da literatura com o intuito de relacionar satisfação com sorriso e estética dental com a qualidade de vida e outros impactos sociais, além de identificar alguns fatores dentais ou características que poderiam estar relacionados com um possível impacto.

2. METODOLOGIA

Para revisão da literatura a busca bibliográfica foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os seguintes termos “Quality of life” e “Patient Satisfaction”, sem restrição de idioma, país ou ano de publicação. A pergunta de pesquisa que

guiou a busca foi: A satisfação com o sorriso afeta qualidade de vida? Se sim, quais fatores mais afetam a satisfação com o sorriso.

Foram incluídos estudos que se enquadravam na resposta à pergunta de pesquisa. Os critérios de exclusão foram revisões sistemáticas e estudos que tenham analisado a satisfação prévia a tratamentos estéticos-funcionais como ortodônticos ou cirurgia ortognática.

Após o escaneamento inicial dos estudos avaliando título e resumo, os estudos que foram lidos na íntegra e preencheram os critérios de elegibilidade tiveram extraídos: autor, ano de publicação, tipo de estudo, país, número de pacientes, características dos pacientes, critérios de inclusão, fatores avaliados e seus principais resultados. Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise qualitativa dos resultados encontrados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa inicial na base de dados resultou em 70 artigos, dos quais 12 foram selecionados após leitura de título e resumo, e após a leitura completa, apenas quatro artigos preencheram os critérios de elegibilidade, sendo eles (AFROZ, et al. 2013; PACIVIC, et al. 2018; PACIVIC, et al. 2017; DÍAZ-CÁRDENAS, et al. 2014;). As características gerais dos estudos e dos pacientes incluídos podem ser vistas na Tabela 1.

Tabela 1. Características gerais dos estudos e dos pacientes participantes dos estudos.

Autor e ano de publicação	País	Tipo de estudo	Número de pacientes	Idade pacientes	Gênero pacientes
Afroz, et al. 2013	Índia	Estudo Transversal	426	média 22 anos	52,8% homens
Pavicic, et al. 2018	Croácia	Estudo Clínico Randomizado	90	19-28 anos	75% mulheres
Pavicic, et al. 2017	Croácia	Estudo Transversal	134	19-28 anos	65% mulheres
Díaz-Cárdenas, et al. 2014	Colômbia	Estudo analítico de corte transversal	389	18-81 anos	56,8% mulheres

Nos estudos incluídos foram utilizados diferentes questionários para avaliação de fatores relacionados a qualidade de vida e impacto social da satisfação com o sorriso (Tabela 2). Além disso, apenas um deles não realizou exame clínico para avaliação de fatores relacionados a estética dental.

Afroz, et al. 2013 utilizou o Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ), um questionário para avaliação da estética dental abrangendo quatro dimensões: autoconfiança dental, impacto social, impacto psicológico e impacto estético, através disso foi obtido que a cor do dente foi o principal fator responsável pela insatisfação do sorriso, resultando em efeitos na autoconfiança e bem-estar do paciente (AFROZ, et al. 2013). Pacivic et al. 2018, concluiu a partir de um estudo clínico randomizado onde, um grupo realizou clareamento com peróxido de hidrogênio 38%, e o grupo controle o tratamento foi realizado com gel sem princípio ativo, a mudança de cor teve relação com a confiança dental e apresenta aumento na satisfação com a cor dental nos pacientes do grupo que utilizou o gel de peróxido de hidrogênio, entretanto, essa variação de cor não teve associação com a qualidade de vida. Por meio de um estudo transversal, Pacivic, et al. 2017, concluiu que ao decorrer da fase adulta, há uma maior satisfação com o sorriso e um menor impacto social, todavia, a satisfação não possuiu vínculo com a qualidade de vida. No estudo de Díaz-Cárdenas, et al. 2014, os fatores que resultaram em um maior impacto negativo na satisfação foram:

tamanho dos dentes e linha do sorriso inadequados, e também os elementos que mais apresentaram o impacto na Qualidade de vida Relacionada a Saúde Oral (QvRSO) foram os associados a estética, com exceção de cor e posição dos dentes.

Tabela 2. Descrição dos questionários aplicados e principais conclusões dos estudos incluídos.

Autor	Exame clínico	Questionários aplicados	Principais conclusões
Afroz, et al. 2013	-	Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ); Questionário de satisfação com o sorriso.	A cor dos dentes foi o principal fator relacionado a insatisfação com o sorriso. A auto-percepção da estética do sorriso pode atestar o bem estar social e psicopsicológico, com efeitos em comportamento e bem-estar e autoconfiança.
Pavicic, et al. 2018	Exame clínico para avaliação de cor + clareamento grupo ativo/ grupo placebo	Escala multidimensional de de estética do sorriso relacionada a qualidade de vida e perfeccionismo + escala likert de 5 pontos para mensuração de satisfação com a cor.	O grupo ativo apresentou aumento significativo da confiança dental e diminuição da insatisfação com a cor, porém a mudança de cor nos dentes não teve relação com a qualidade de vida geral.
Pavicic, et al. 2017	Exame clínico para avaliação de cor	QvRSO (dimensões de aparência orofacial e impacto psicossocial), Orofacial Esthetic Scale (OES) e Psychosocial Impact of Dental Aesthetics Questionnaire (PIDAQ).	Não houve relação entre a cor dental e a qualidade de vida associada a saúde oral. Aumento na idade foi relacionado com maior satisfação com o sorriso e menor impacto psicossocial.
Díaz-Cárdenas, et al. 2014	Exame clínico para avaliação de fatores relacionados a estética e saúde	Smile Perception Impact related Quality of Life - SPIRQoL e avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde oral (QdVRSO) através do índice geral de saúde oral relacionado com qualidade de vida (GOHAI) .	Um impacto negativo através da SPIRQoL para os fatores tamanho inadequado dos dentes, linha do sorriso inadequada e presença de cáries. Para a QvRSO os fatores com maior impacto negativo medida com o GOHAI foram fatores relacionados a estética com exceção de cor e posição dos dentes.

A cor do dente é um dos fatores que parece ter maior influência na autoconfiança dental dos pacientes (AFROZ, et al 2013), entretanto, na maioria dos casos, nesse estudo, não pareceu ser um fator que possui impacto na qualidade de vida (PACIVIC, et al 2017; DÍAZ-CÁRDENAS, et al 2014). Uma revisão sistemática de Kothari et al., (2019) mostrou que o tratamento de clareamento dental teve um impacto positivo na QvRSO em pacientes jovens, porém não houve alteração nesse fator para pacientes mais velhos (KOTHARI et al. 2019). Os dados desse artigo concordam com o que foi encontrado por Pacivic et al., (2017) que mostrou uma maior satisfação com o sorriso em pacientes mais velhos e um menor impacto social (PACIVIC et al 2017). No entanto, no sorriso foi associado a maior satisfação, principalmente, o alinhamento do sorriso e o tamanho dos dentes (DÍAZ-CÁRDENAS, et al 2014).

Apesar das limitações do presente estudo, que fez apenas uma análise qualitativa e uma busca não sistematizada da literatura, a satisfação com o sorriso parece estar relacionada com um impacto nas relações sociais. Devido à grande variabilidade e pequeno número de estudos incluídos, não foi possível uma relação foi possível relacionar o impacto da satisfação com o sorriso na QvRSO. Mais estudos com metodologias com maior rigor científico são necessários para esclarecer esses tópicos abordados.

4. CONCLUSÕES

Através deste estudo, pudemos ter uma visão geral da literatura sobre os possíveis impactos que a insatisfação com o sorriso e pode causar. Sendo estes, impactos sociais, principalmente, através da diminuição na autoconfiança e bem-estar. Os principais fatores relacionados a uma menor satisfação com o sorriso parecem ser variáveis em diferentes populações e relacionados com as idades dos pacientes.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PACIVIC, D.K; PAVLIC, A; DEVCIC, M.K; LAJNERT, V; SPALJ, S. Tooth color as predictor of oral health-related quality of life in young adults. **Journal of Prosthodontics**, Estados Unidos, v.28, n.4, p.886-892, 2017.
- DÍAZ-CÁRDENAS, S; TIRADO-AMADOR, L; TAMAYO-CABEZAG. Impacto de la sonrisa sobre calidad de vida relacionada con salud bucal en adultos. **SCIELO**, Santiago, v.11, n.2, p.78-83, 2018.
- PACIVIC, D.K; KOLCEG, M; LAJNERT, V; PAVLIC, A; BRUMINI, M; SPALJ, S. Changes in Quality of Life Induced by Tooth Whitening are Moderated by Perfectionism: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial. **The International Journal of Prostodontics**, Estados Unidos, v.34, n.4, p.394-396, 2018.
- AFROZ, S; RATHI, S; RAJPUT, R; RAHMAN, S.A. Dental esthetics and its impact on psycho-social well-being and dental self confidence: a campus based survey of north Indian university students. **Journal of Indian Prosthodontic Society**, Indian, v.13, n.4, p.455-460, 2013.
- AFROZ, S. et al. Dental esthetics and its impact on psycho-social well-being and dental self confidence: A campus based survey of north indian university students. **Journal of Indian Prosthodontist Society**, v. 13, n. 4, p. 455–460, 2013.
- FENG, X. P.; NEWTON, J. T.; ROBINSON, P. G. The impact of dental appearance on perceptions of personal characteristics among Chinese people in the United Kingdom. **International Dental Journal**, v. 51, n. 4, p. 282–6, ago. 2001.
- INGHAM, J. G. et al. Self-Appraisal, Anxiety and Depression in Women. **British Journal of Psychiatry**, v. 151, n. 5, p. 643–651, 1987.
- KLAGES, U.; BRUCKNER, A.; ZENTNER, A. Dental aesthetics, self-awareness, and oral health-related quality of life in young adults. **European Journal of Orthodontics**, v. 26, n. 5, p. 507–514, 2004.
- KOTHARI, S. et al. Vital bleaching and oral-health-related quality of life in adults: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 84, n. March, p. 22–29, 2019.
- LIRA, A. G. et al. Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 66, n. 3, p. 164–171, 2017.
- NEWTON, J. T.; PRABHU, N.; ROBINSON, P. G. The impact of dental appearance on the appraisal of personal characteristics. **The International journal of prosthodontics**, v. 16, n. 4, p. 429–34, 2003.
- VAN DER GELD, P. et al. Smile attractiveness: Self-perception and influence on personality. **Angle Orthodontist**, v. 77, n. 5, p. 759–765, 2007.